

#### GABINETE COORDENADOR DO DESPORTO ESCOLAR





# ÍNDICE

١.	INTRODUC	ÇÃO	3
	1.1. ESCA	LÕES ETÁRIOS	3
	1.2. NÍVEI	L DE COMPETIÇÃO	4
	1.2.1.	DESIGNAÇÃO	5
	1.2.2.	REQUISITOS DAS PROVAS	5
	1.3. CONS	STITUIÇÃO DAS EQUIPAS	6
	1.4. SORT	EIO	6
	1.5. CLAS	SIFICAÇÃO INDIVIDUAL	6
	1.6. CLAS	SIFICAÇÃO COLECTIVA (por Escolas)	6
	1.7. REGR	AS MAIS IMPORTANTES	7
	1.7.1.	Segurança	7
	1.7.2.	Largada de Regata	7
	1.7.3.	Percursos	8
	1.7.4.	Direito a rumo	9
	1.7.5.	Abalroar uma baliza	10
	1.7.6.	Regra básica da propulsão	10
	1.7.7.	Pontuações	10
	1.8. JURIS	5	10
	1.9. CASO	S OMISSOS	11
2.	CRIAÇÃO	DE NOVOS GRUPOS DE VELA	11
	2.1.1.	Plano de água	11
	2.1.2.	Materiais	11
	2.1.3.	Pedagógico-didácticos	11

## 1. INTRODUÇÃO

Este Regulamento Específico aplica-se a todas as competições de Vela realizadas no âmbito do Programa de Desporto Escolar e em conformidade com o estipulado no Regulamento Geral de Provas, Regulamentos da Federação Portuguesa de Vela, Associações de Classe e Regras Internacionais de Regata da Federação Internacional de Vela (ISAF) em vigor. Pode ainda ser complementado pelo Regulamento de prova de cada fase (CAE, Regional e Nacional), a elaborar pela respectiva entidade organizadora, com o parecer do Coordenador Nacional da Modalidade.

## ESCALÕES ETÁRIOS

ESCALÕES	ANO DE NASCIMENTO	SEXO	EMBARCAÇÃO	N.° VELEJADORES (p/ Embarcação)
INFANTIS A	1991 / 92	Masc / Fem	Optimist	1
INFANTIS B	1989 / 90	Masc / Fem	Optimist	1
	1987 / 88	Masc / Fem ou Misto	Optimist	1
INICIADOS			L'Équipe	2
			Prancha à Vela	1
			Laser Radial	1
		Masc / Fem	Laser Radial	1
JUVENIS	1985 / 86	ou Misto	L'Équipe	1 2 1 1 1
		1121500	Prancha à Vela 1	
JUNIORES	1983 / 84	Masc	Laser Radial	1
		Masc / Fem	Prancha à Vela	1

Quadro 1

### Regatas

Regatas realizam-se por classe, podendo decorrer no mesmo campo de regatas, várias em simultâneo ou com partidas diferenciadas no tempo conforme o número de embarcações, sempre que o júri de regatas assim o determine e desde que esteja anunciado nas instruções de regata.

As classes em que se disputam as provas são as seguintes:

- **Optimist** (classe de iniciação em solitário 1 velejador);
- L'Équipe (classe de iniciação às duplas 2 velejadores, Masc/Fem/Misto);
- Laser Radial (classe de aperfeiçoamento em solitário 1 velejador);
- Prancha à Vela Mistral (classe de iniciação, aperfeiçoamento e especialização;
- Raquero equipas de 5 velejadores, sendo um deles um professor (regata tipo "Match Racing" um contra um e com penalizações a serem pagas no acto).

## NÍVEL DE COMPETIÇÃO

O quadro 2 designa os níveis de competição que deverão ser considerados.

DESIGNAÇÃO	ENTIDADE RESPONSÁVEL	MODELO COMPETIÇÃO
FASE ESCOLA	ESCOLA ORGANIZADORA	Regatas intra-escola, regatas inter escolas de proximidade, regatas inter escolas do CFD de Vela;
FASE CAE	CAE	Regatas inter escolas e inter escolas dos CFD de Vela;
FASE REGIONAL	DRE	Regatas inter CAE
FASE NACIONAL	GCDE	Regatas inter DRE

Ouadro 2

Legenda: CFD de Vela - Centro de Formação Desportiva de Vela do Desporto Escolar

As competições ao nível das Fases Escola, CAE e Regional deverão ser incrementadas, devendo participar nas provas nacionais apenas velejadores que reunam as condições mínimas de autonomia, segurança e competitividade exigidas para as referidas provas, condições essas obtidas nas fases anteriores. É obrigatório a utilização de coletes de salvação a todos os intervenientes enquanto permaneçam no plano de água.

DESIGNAÇÃO	REQUISITOS DAS PROVAS
	- Campos de regatas simplificados e balizados;
	- 1 mareato;
	- 1 megafone ou outro sinal sonoro;
	<ul> <li>1 embarcação a motor para segurança(mínimo);</li> </ul>
FASE ESCOLA	<ul> <li>1 embarcação para a comissão de regatas (C.R.);</li> </ul>
	- Por regata não deverão largar mais de 10 embarcações da
	mesma classe;
FASE ESCOLA  FASE CAE	- Regras de regata simplificadas;
	- Regras para evitar abalroamentos.
	<ul> <li>Campos de regatas simplificados e balizados;</li> </ul>
	- 1 mareato;
	- 1 megafone ou outro sinal sonoro;
	<ul> <li>1 embarcação a motor para segurança(mínimo);</li> </ul>
FASE CAE	- 1 embarcação para a comissão de regatas (C.R.);
	<ul> <li>1 embarcação para oficiais de baliza;</li> </ul>
	- Por regata não deverão largar mais de 10 embarcações da
	mesma classe;
	- Anúncio de Regata.
	<ul> <li>Campos de regatas diversificados e balizados;</li> </ul>
	- 1 mareato;
	- 1 megafone ou outro sinal sonoro;
FASE	- 2 embarcações a motor para segurança(mínimo);
REGIONAL	- 1 embarcação para a comissão de regatas (C.R.);
REGIONAL	<ul> <li>4 embarcações para oficiais de baliza.</li> </ul>
	- Por regata não deverão largar mais de 20 embarcações da
	mesma classe;
	- Anúncio de Regata.

FASE NACIONAL	<ul> <li>Campos de regatas diversificados e balizados;</li> <li>1 mareato;</li> <li>1 megafone ou outro sinal sonoro;</li> <li>2 embarcações a motor para segurança(mínimo);</li> <li>1 embarcação para a comissão de regatas (C.R.);</li> <li>4 embarcações para oficiais de baliza.</li> <li>Por regata não deverão largar mais de 20 embarcações da mesma classe;</li> <li>Júri de regatas nomeado pela Comissão Técnica Nacional das Actividades Náuticas;</li> </ul>
	- Anúncio de Regata.

## CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPAS

Tendo em conta a disponibilidade de embarcações, existentes em cada classe, fica ao critério da entidade organizadora, estabelecer no regulamento de prova o n.º de velejadores que poderá representar a escola, o CAE e ou a Região nas diversas fases dos campeonatos escolares de vela. Sendo o n.º. mínimo de participação de:

6 alunos na classe Optimist 3 alunos na classe Laser 2 tripulações na classe L'Équipe Sem limite a classe Prancha à Vela

### **SORTEIO**

A distribuição dos barcos é feita por sorteio.

## CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

Esta classificação será feita pelo somatório de todas as Regatas da respectiva classe, tendo em conta a pontuação obtida por cada velejador em representação de escola.

Haverá uma classificação para alunos federados e outra para não federados.

### CLASSIFICAÇÃO COLECTIVA (por Escolas)

Em cada classe será elaborada uma classificação colectiva. Esta classificação será feita pelo somatório de todas as Regatas da respectiva classe, tendo em conta a pontuação obtida por todos os alunos da Escola. Por cada aluno não presente, observando os limites estabelecidos, atribuem-se os pontos do último classificado mais um.

### **REGRAS MAIS IMPORTANTES**

## Segurança

Cada concorrente é individualmente responsável pelo uso de equipamento e flutuação pessoal adequada para as condições de tempo (Obrigatório usar colete salvavidas).

## Largada de Regata

Bandeiras	Significado
	P - Sinal de preparação
	I - Regra da Rondagem das Extremidades – esta bandeira utiliza-se no caso de n.º elevado de embarcações e/ou tamanho reduzido da linha de largada, sendo esteada aos 5`e arreada depois de todos os barcos partirem. Na pré largada as embarcações podem ultrapassar a linha de largada sendo obrigadas a rondar pelas extremidades.
	Barco do júri na posição de largada
	Bandeira Negra — A bandeira negra utiliza-se no caso do júri prever a existência de problemas na altura de largada (ex: saltos de vento). Sendo esteada aos 4` dando indicação de que a um minuto antes do sinal de largada nenhuma embarcação podera cruzar a linha de largada, na totalidade ou parte dela. Levando a desclassificação do velejador
	Regata anulada

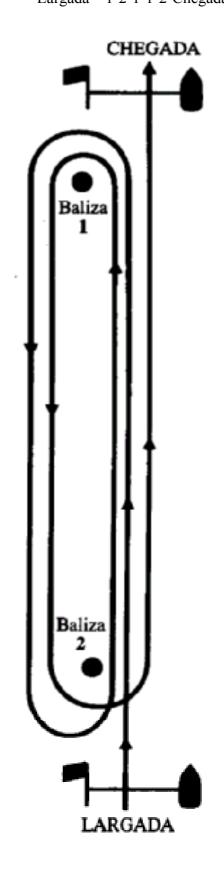
# O sistema de largada a utilizar será o seguinte:

Sinal	Bandeira e sinal sonoro	Tempo
Advertência	Estear bandeira de Classe (Optimist, L'Equipe, Laser, Mistral) mais	5* minutos
	um sinal sonoro	
Preparação	Estear bandeira de Preparação (P) mais um sinal sonoro	4 minutos
Um minuto	Arrear bandeira de Preparação mais um sinal sonoro	1 minutos
Largada	arrear a bandeira de Classe (Optimist, L'Equipe, Laser, Mistral) mais	0 minutos
	um sinal sonoro	

<sup>\*</sup> ou como indicado nas instruções de regata

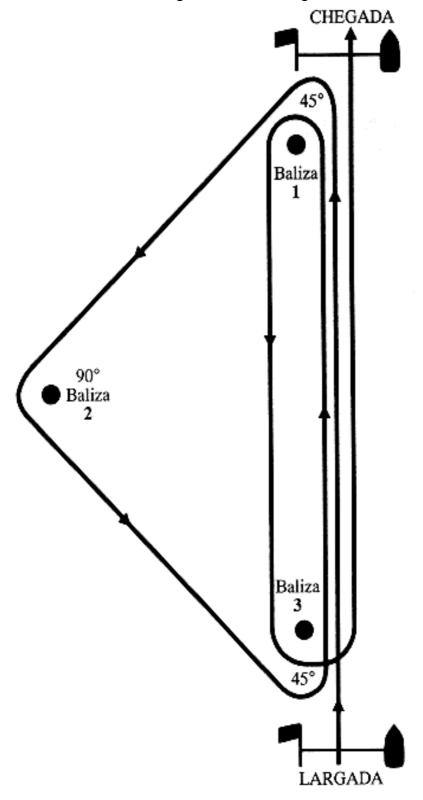
### **Percursos**

## **Um Percurso Barlavento – Sotavento** Largada – 1-2-1-1-2-Chegada



# Um Percurso Triangular Barlavento – Sotavento

Largada-1-2-3-1-3-chegada



Direito a rumo

Um barco que abalroe outro com direito a rumo deverá penalizar-se logo que tenha oportunidade desviando-se dos outros barcos e efectuando uma rotação de 720°.

Quando os barcos estão com *amuras opostas*, um barco com amuras a bombordo desviar-se-á de um barco com amuras a estibordo.

Quando os barcos estão com as *mesmas amuras* e sobreladeados, um barco de barlavento desviar-se-á de um barco de sotavento.

#### Abalroar uma baliza

Um barco que abalroe uma baliza deverá penalizar-se desviando-se dos outros barcos e efectuando uma rotação de 360°.

### Regra básica da propulsão

Um barco competirá utilizando unicamente o vento e a água para aumentar, manter ou diminuir a velocidade. Sendo proibidas as seguintes acções: bombear, balançar, impulsionar, gingar e executar viragens repetidas por d'avante e ou em roda, sem estarem relacionadas com alterações de vento ou considerações estáticas.

### **Pontuações**

Utiliza-se o sistema de pontuação baixa:

1° - 1 ponto

2° - 2 pontos

3° - 3 pontos

+1...

Sempre que forem realizados mais de quatro regatas o pior resultado é deitado fora.

### **JURIS**

Em cada regata a organização deve convidar três elementos para constituir ao Comissão de Regata (C.R.) excepto na fase nacional, em que o Júri é nomeado pela Comissão Técnica Nacional

#### **CASOS OMISSOS**

Os casos omissos e as dúvidas resultantes da aplicação deste regulamento específico serão analisados pelo Gabinete Coordenador do Desporto Escolar.

## CRIAÇÃO DE NOVOS GRUPOS DE VELA

### Requisitos mínimos para a formação de novos grupos / equipas de vela:

### Plano de água

 Situado na proximidade geográfica da escola, com condições de acessibilidade e segurança (profundidade, ventos, correntes, marés e perigos à navegação) para a prática das actividades náuticas.

#### **Materiais**

- 1 barco de apoio a motor ou barco escola à vela ;
- 4 Optimist;
- 2 embarcações à vela de outra classe;
- 10 coletes salva-vidas;
- 3 balizas ou bóias de sinalização;
- 5 bandeiras de regata ( as referidas no regulamento específico);
- 1 megafone.

### Pedagógico-didácticos

Professor responsável por grupo equipa:

- Carta de Navegador de Recreio na graduação mínima de marinheiro;
- Formação especifica na modalidade (curso de treinadores da Federação Portuguesa de Vela ou acções de formação na modalidade no âmbito do Desporto Escolar ou praticante da modalidade).

#### Alunos

- Aptidão médico-funcional;
- Saber nadar.

Os novos grupos / equipas de vela poderão funcionar, mediante a assinatura de protocolo com outros grupos escolares de vela, centros de formação desportiva de vela no âmbito do Desporto Escolar, clubes, associações regionais da modalidade no âmbito do Desporto Federado, que reunam as condições mínimas para a prática da modalidade.